



INDICAÇÕES PARA LAPAROTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA; ELIAS JOSÉ GUEDES LIMA; VICTOR DA COSTA
SACKSIDA VALLADÃO; CÉSAR AUGUSTO COSTA DE CASTRO FERREIRA

Introdução: A laparotomia é um procedimento cirúrgico que envolve uma incisão na parede abdominal para permitir acesso à cavidade abdominal e aos órgãos internos. Este procedimento é comumente utilizado para diagnosticar, examinar e tratar condições associadas aos órgãos abdominais. **Objetivo:** Elucidar quais são as principais indicações para laparotomia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados nos últimos 5 anos na PUBMED. Utilizou-se o unitermo "*Laparotomy*" para a filtragem, onde apenas 40 dos 507 artigos encontrados foram selecionados. **Resultados:** As indicações para laparotomia são variadas e incluem tanto condições agudas como crônicas. As principais causas incluem: trauma abdominal (em casos de trauma abdominal fechado ou penetrante, a laparotomia pode ser necessária para avaliar e reparar danos internos aos órgãos abdominais), obstrução intestinal (uma obstrução que não responde ao tratamento médico e causa sintomas severos, como dor intensa e vômito, pode requerer uma laparotomia para remoção do bloqueio ou para ressecção de partes do intestino necrosado ou danificado), perfuração de órgãos (perfurações no estômago, intestino ou outros órgãos abdominais, frequentemente devido a úlceras ou traumas, requerem reparo cirúrgico urgente), doenças inflamatórias (condições como doença de Crohn, diverticulite complicada, ou apendicite, podem necessitar de intervenção cirúrgica para ressecção de tecido inflamado ou tratamento de complicações como abscessos), massas ou tumores abdominais (para a remoção de tumores ou para biópsias que não podem ser realizadas de forma menos invasiva. A laparotomia permite ao cirurgião acessar melhor o tumor e realizar uma remoção mais completa), doenças ginecológicas (incluindo miomas uterinos, endometriose grave, tumores ovarianos, e gestação ectópica que não pode ser tratada medicamentosamente), hemorragia interna (em casos de sangramento não controlável internamente, uma laparotomia pode ser realizada para identificar a fonte do sangramento e estancá-lo), exploração diagnóstica (quando exames de imagem e outros métodos não são conclusivos), complicações de cirurgias anteriores (como aderências causando obstrução ou dor) e isquemia intestinal (para tratamento de segmentos intestinais que perderam suprimento sanguíneo adequado, muitas vezes exigindo ressecção). **Conclusão:** A laparotomia pode ser indicada tanto para diagnóstico quanto para resolução de problemas agudos que precisarão de intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: **LAPAROTOMIA; CIRURGIA GERAL; DIAGNÓSTICO; DOENÇA AGUDA; TRAUMA**